

**P 1722****Intervenções farmacêuticas em pacientes hospitalizados em uso de varfarina com INR supratrapêutico (INR>4)**

Camila Ribas Smidt; Bruna Bergmann Santos; Cristina Rosat Simoni; Jacqueline Kohut Martinbiancho; Vanelise Zortéa - HCPA

Introdução: Varfarina é um anticoagulante amplamente utilizado que possui estreita janela terapêutica com diversas interações medicamentosas e alimentares devendo ser monitorado frequentemente. Estima-se, em relação aos riscos associados à terapia, que anualmente 2% a 8% dos pacientes possuam risco de apresentar algum sangramento em uso de anticoagulante oral. Estudos relatam que o monitoramento farmacêutico, promove um melhor controle da anticoagulação e diminuição da incidência de eventos tromboembólicos e hemorrágicos, bem como redução de custos relacionados a estas intercorrências. Objetivos: Avaliar a frequência de pacientes hospitalizados em uso de varfarina que atingiram INR>4, necessidade de intervenção farmacêutica e condutas adotadas pela equipe assistencial. Métodos: Estudo transversal realizado em um hospital universitário terciário de Porto Alegre incluindo pacientes hospitalizados em uso do medicamento varfarina com INR supratrapêutico. Os dados foram obtidos a partir de um banco de dados pertencente à Seção de Farmácia Clínica do Serviço de Farmácia no período de janeiro a agosto de 2015. Foram incluídos no estudo todos os pacientes que apresentaram INR>4 e nestes avaliados a necessidade de intervenção farmacêutica, conduta médica e presença de sangramento. Resultados: No período do estudo, foram acompanhados 1.021 pacientes em uso de varfarina, dos quais 114 (11,17%) apresentaram INR supratrapêutico. Em 90 casos não foi necessária a intervenção farmacêutica. Destes, a conduta mais adotada foi a suspensão temporária do medicamento (88 casos), tendo sido a vitamina K administrada adicionalmente em 8 situações. Redução de dose foi observada em 2 pacientes. A intervenção farmacêutica foi necessária em 24 casos (21,1%), onde no contato com o prescritor foi comunicado o resultado do exame e sugerida a suspensão do anticoagulante. Em todos os contatos foi aceita a intervenção e realizou-se a exclusão do medicamento. Sangramento foi observado em 7 pacientes (6,1%) acompanhados. Conclusão: Considerando o risco potencial de causar danos, a monitorização do medicamento varfarina em pacientes hospitalizados e a realização de intervenções farmacêuticas são essenciais para segurança do paciente, evitando possíveis eventos adversos relacionados à terapêutica. Unitermos: Varfarina; Anticoagulação; Intervenção farmacêutica